



## **Relatório avaliativo de participação no PIBID Filosofia da UNIOESTE**

**Aluna Bolsista: Rafaela Ortiz de Salles**

Adentrei o projeto PIBID, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, já no primeiro ano da minha graduação em 2016. O interesse no projeto surgiu justamente pela minha grande vontade de já estar em sala de aula e também de receber a bolsa, de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) que, à princípio me ajudaria a manter uma dedicação total à minha graduação. Foi justamente o que ocorreu: como pibidiana bolsista não procurei algum emprego, tendo total tempo para meus estudos e minha faculdade. Como todos sabem, estar em uma Universidade Estadual, muito além de estudos, envolve uma série de questões políticas das quais pude participar ativamente por ter a segurança de receber uma bolsa todo mês, integrei o Centro Acadêmico, participei do Movimento Estudantil nas mais diversas instâncias, coletivos e diversas outras formações que a Universidade nos disponibiliza.

Desde que entrei no projeto me deparei com coordenadores extremamente capacitados e comprometidos em dar e em exigir o melhor de nós para o Pibid. Como integrei o Pibid Filosofia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus Toledo, onde tínhamos 42 bolsistas, era essencial que trabalhássemos sempre com excelência e perfeição e, para tal feito, tivemos diversas atividades formativas no decorrer dos anos, reuniões semanais, com alto controle de faltas e diversas atividades que desenvolvíamos dentro da própria universidade enquanto pibidianos, como participar na organização da Semana Acadêmica onde, além de ajudarmos nas organizações, era exigido que apresentássemos comunicações, do mesmo modo no Simpósio, Encontro Pibid, etc.

Já na escola, primeiramente nos foi pedido que preenchêmos um formulário de funcionamento da escola. Tal formulário continha informações como: estrutura da escola, corpo docente, informações sobre APFM e grêmio estudantil, tudo que para nosso primeiro contato com a escola não fosse algo amedrontador. Nossos professores supervisores também participavam das atividades formativas que ocorriam na Universidade, juntamente com os coordenadores e com os bolsistas de iniciação à docência. Tais atividades eram essenciais para a aproximação professor Supervisor/Escola/Universidade/Pibidianos, onde sempre mantivemos tal ligação de forma saudável. Ao mesmo tempo, tal aproximação facilitava muito para nós enquanto pibidianos, já que nos era necessário observar as aulas dos nossos supervisores, para que com base nisso preparássemos nossas intervenções. O plano de aula foi extremamente bem elaborado pelos nossos coordenadores, e antes de irmos para a sala de aula aplicar nossa intervenção, a mesma passava por diversas correções, dicas e auxílios do que podíamos melhorar.

Eu tive o imenso prazer de aplicar intervenções com duração de 40/45 minutos, por me sentir extremamente segura dentro do projeto, por ter tido toda uma preparação para estar ali naquele momento, e a felicidade de perceber em cada aluno o entusiasmo de ter aula com um “professor” que ainda não terminou sua graduação, causava neles uma maior aproximação com nós pibidianos, o que tornava as intervenções leves e muitas vezes descontraídas.

Quanto ao projeto, eu só tenho a agradecer. Graças ao Pibid, eu tenho certeza de que a minha formação é totalmente distinta dos graduandos que não tiveram tal oportunidade. O Pibid me deu forças para encarar a licenciatura e suas dificuldades, creio que se não fosse pelo projeto, eu já teria desistido da graduação por achar que a licenciatura, principalmente em FILOSOFIA, não me levaria a nada, que minha grande vontade de mudar o mundo era em vão, porém o PIBID sempre renovou minhas esperanças. Estar inserida em sala de aula desde o meu primeiro ano me levou a apaixonar-me por esta profissão, ter contato com os alunos desde o princípio fez com que eu percebesse que sim, A LICENCIATURA VALE A PENA, e é algo lindo... Foi algo que me fez crescer muito academicamente, mas também, como pessoa, como aluna e como professora.

Hoje quando falo sobre o Pibid, falo com extremo amor e carinho, pois foi nele que encontrei o que realmente vale a pena, que apenas uma educação de qualidade pode ser transformadora da sociedade.

Agora me despeço com enorme tristeza desse projeto, por ter a consciência de que os alunos que estão ingressando no curso de FILOSOFIA não terão a mesma oportunidade, que a evasão do nosso curso pode ser ainda maior, que a procura pelo curso vai cair ainda mais, porque hoje falo com alegria, que o PIBID é responsável por grande parte dos alunos que ingressam no curso, justamente porque já tiveram contato com a filosofia nas escolas.

Espero ver o projeto renovado novamente, para que cada vez mais formemos professores capacitados, garantindo, assim, uma educação de qualidade para o nosso país.